

Eu. mo her.

Nestes ultimos dias tenho-me occupado
na revisao do genero Mentha do meu her-
bario, sendo que commetti um erro so-
bre uma planta que enviei ultima-
mente a V. Eu. Foi no ultima remessa
que enviei a V. Eu. que se encontra es-
ta planta, etiquetada como M. silvestris
e colhida em Sarrazalla (Aveiro). Pela re-
visao que fiz, guiado sobretudo pelos tra-
balhos do meu Alumnus sobre este genero
e publicados no "Molt. Soc. de France", ad-
quiri a conviccao de que a planta de
Sarrazalla e um notavel hybrid da
M. aquatica e M. rotundaifolia. Do meu

herbario posso obter híbridos. Por mesmas
espécies muito mais resolvidas, mas um
pouco diversas d'elles. O que eu não sei é
classificá-las com referência a estes híbridos
porém no trabalho do Sr. Malinvaud não
vem as diagnoses d'elles, mas apenas
os nomes. Talvez a comparação com os
exemplares do "Herb. norm. de Schultze, que
V. Le. possui, tire estas dúvidas. Poderia
V. Le. fazer essa comparação?

No meu herbario tenho de Portugal as
seguintes espécies: M. rotundifolia, com va-
riedades, M. silvestris, M. aquatica, com
duas variedades, M. citrata (espontânea ou
subspontânea? da Boa Vista) M. viridis
e M. piperita, ambas de cultura mas

hortas do Minho e do Porto.

Sobre a el. citrata, que o sr. Malin:
v. c. supõe ser x Aquaticus-viridis, te-
nhos a descrever a V. Ce.^a por os exemplar-
es da Ilha de S. Miguel e distribuídos
pela Soc. Botânica com o n.º 920 sob a
etiqueta de el. aquaticus pertencem a
esta espécie el. citrata.

Eu não tenho relação com o sr. Malin:
v. c., a quem muito obrigava consul-
tar sobre os seus híbridos (em termos de
el. aquaticus e el. rotundifolius).

A respeito do Hyoscyamus de Cártria
per ha diez enviarei através a atenção
de V. Ce.^a para o artigo do sr. Malin:
v. c. no "Journal de l'Ac. Phy. e Math."

de-a por elle (cu Welw. ju' tinda colhiu ma
planta em Cintra e por a referia realmente
ao el. maritima. O sr. Comb do Ficalho refere-
ao no el. Welschitchi, mas eu vejo que a di-
grose d'esta especie deo no "Lepl. de Willk.
nao lhe cordir de forma alguma. Se-
man no "Bull. Soc. Bot. France" ha um artigo
do sr. Roy que cita uma relicta do el.
maritima colhiu em Funchal por Wel-
witsch. Ora o sr. Roy deve conhecer bem
o el. maritima. Porfim, uma grande
trabalhada que seu conveniente eluci-
dar. Resulta que nao faz ideia do que
eja o el. Welschitchi.

de V. G. M.

Porto, 21, 10, 1901

Poncilio Langueiro